



Domingo, 30 de julho de 2017

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Um jovem da paz

Um jovem da paz é aquele espírito que traz do Universo o princípio da reconciliação e é quem, através de sua renovação, transforma as coisas, vivendo em si a primeira regra entre todas as regras: o amor.

Um jovem da paz é aquele que unifica as formas e que reordena as ideias, trazendo através dos seus impulsos internos a possibilidade de que, de ciclo em ciclo, tudo se renove.

Um jovem da paz, representa uma nova célula de luz para estes tempos, baseada nos estados de fraternidade, no princípio de amar o próximo e na abertura aos passos internos que o serviço possa brindar-lhe.

Um jovem da paz é aquele que se abre, incondicionalmente, para descobrir dentro de si sua própria origem e sua própria missão.

Ele não teme saber quem foi e o que é que o Universo espera que seja.

Um jovem da paz aspira a poder reconhecer em si mesmo a bondade, o amor, o serviço que pode expressar pelo planeta, pelos Reinos da Natureza e por sua humanidade.

Um jovem da paz reconhece em seu caminho o Grande e Único Mestre interno.

Sabe que acima de toda a sua vida material e concreta, o jovem de paz necessitará da luz para poder dar os seus passos.

Um jovem da paz não tem nada o que ganhar, tampouco nada que perder.

O jovem da paz representa nestes tempos a expressão de uma nova consciência, que estará sendo corrigida através dos bons atos e das boas ações de toda a juventude da humanidade.

Um jovem da paz necessita sentir-se pleno em suas ações e livre em suas decisões; mas sabe que sempre precisará do divino discernimento e da sagrada sabedoria para tomar decisões corretas.

Um jovem da paz é como um guardião dos Reinos da Natureza. Consegue sentir em si mesmo a expressão de cada Reino e, fazendo-o parte de si, o jovem de paz pode sentir o sofrimento do planeta, da Mãe Terra, e faz o impossível para aliviá-lo.

Um jovem da paz constrói as novas pontes e eleva as consciências através de seus atos de amor, de misericórdia e de caridade.

Um jovem da paz trabalha nestes tempos para aprender a construir e cuidar da Obra divina do



Universo; e por mais que a desconheça, por sua grandeza e amplitude, o jovem da paz nunca perde a esperança em saber que ele ajudará a preparar o caminho para o advento do Amor-Sabedoria.

Um jovem da paz é aquela alma e aquele ser que reúne, sob o espírito da Unidade, seus semelhantes, aos demais jovens, e tenta acima de todas as coisas que todos sintam que, nestes tempos, é importante responder ao chamado divino que surge de cada mundo interior.

O jovem da paz é aquele coração puro e simples, que unirá Oriente e Ocidente, que fará a síntese do conhecimento espiritual expressado e será quem, dentro de si mesmo, ampliará as fronteiras da consciência humana para que finalmente se expresse o novo, o renovado e o irrefutável.

Um jovem da paz sabe que, através do seu amor aos Reinos da Natureza e de suas sadias ações, poderá seguir o caminho da redenção deixando para trás tudo aquilo que poderia ferir seu mundo interno, buscando, através da oração universal, o único caminho para a elevação de sua consciência.

Um jovem da paz é quem através da arte, da música, do serviço e da oração, poderá atrair para o mundo os estados de regeneração e de cura que a humanidade necessita para poder alcançar a reconciliação.

Um jovem da paz crê, dentro de si, que existe algo maior e infinito do que é este planeta.

Ele busca despertar-se ao que é invisível e a tudo o que provém da Fonte Única, porque assim se sentirá parte de algo maior.

Um jovem da paz é quem obra sem fronteiras e quem ama, incondicionalmente, todos os seus irmãos.

O jovem da paz sabe que é o lavrador que, nestes tempos, prepara a Terra e toda sua consciência para reencontrar-se, algum dia, com o Mestre da Sabedoria e do Amor, que lhe dará as chaves para que o jovem apóstolo abra as portas ao perdão, à cura e à reconciliação.

Um jovem da paz é quem nunca se cansa de ser luz infinita no mundo.

Este terceiro Festival da Juventude pela Paz representa o fechamento de um ciclo de preparação e de fortalecimento das bases internas, que possibilitaram, neste tempo, que o próprio Festival adquirisse uma nova consciência e que essa nova consciência gerasse a condição para abraçar outras regiões do planeta e incluir mais jovens.

Agradeço-lhes por responderem ao chamado de atrair paz à humanidade e aos Reinos da Natureza.

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz e Mãe Terra